

## NOVOS ELEMENTOS PARA O ESTUDO DAS MOEDAS ROMANAS CARIMBADAS

A. Marques de Faria

### INTRODUÇÃO

O principal objectivo deste trabalho é o de dar a conhecer alguns carimbos monetários romanos fabricados durante as primeiras décadas do Império, com particular relevo para os de procedência hispânica. Um dos factores que confere maior interesse ao conjunto de sete moedas carimbadas a seguir apresentado reside no facto de todas as contramarcas em estudo revestirem um conteúdo local, apesar de só um dos numismas ter sido cunhado em território provincial. Passadas mais de três décadas sobre a edição do *corpus* de contramarcas hispânicas organizado por Guadán (1960), torna-se necessário actualizá-lo, publicando, agora com o recurso a documentação fotográfica, não só os carimbos apostos em moedas ibero-romanas mas também os que, tendo uma origem assumida ou supostamente hispânica, hajam sido aplicados em moedas imperiais. Um primeiro passo no sentido da actualização do supracitado trabalho foi recentemente dado em apêndice ao *RPC I* (index 7.1, p. 809-810), mas abrangeu apenas os carimbos colocados em moedas hispânicas emitidas após a morte de César. Muito é, pois, o que ainda há a fazer.

### CATÁLOGO

1. Sestércio. *C. Cassius Celer*.

Anv./ OB CIVIS SERVATOS; a palavra CIVIS dentro de uma coroa de carvalho colocada entre dois ramos de loureiro; carimbo: SAL

Rev./ C CASSIVS C F CELER III VIR A A A F F; no centro: S C; carimbo: golfinho.

Peso: 21, 07 g.

Mód.: 36,1 mm x 32,8 mm.

Data: 16 a.C.

Ref.: *RIC* I, p. 70, n° 374.

Ceca: Roma.

Proveniência: Herdade da Barrosinha (Santiago, Alcácer do Sal).

Colecção: Fernando José Soares Gomes.

2. Sestércio. *C. Asinius Gallus*.

Anv./ OB CIVIS SERVATOS; a palavra CIVIS dentro de uma coroa de carvalho colocada entre dois ramos de loureiro; carimbo: SAL

Rev./ C ASINIVS C F GALLVS III VIR A A A F F; no centro: S C

Peso: 19,95 g.

Mód.: 34 mm x 34,7 mm.

Data: 16 a.C.

Ref.: *RIC* I, p. 69, n° 370.

Ceca: Roma.

Proveniência: Necrópole de São Francisco (Santiago, Alcácer do Sal).

Colecção: João Carlos Lázaro Faria.

3. Sestércio. *Cn. Piso Cn. f.*

Anv./ OB CIVIS SERVATOS; a palavra CIVIS dentro de uma coroa de carvalho colocada entre dois ramos de loureiro.

Rev./ CN PISO CN F III VIR A A A F F; no centro: S C; carimbo: M

Peso: 22,18 g.

Mód.: 34,9 mm x 34,3 mm.

Data: 23/22 a.C. (Burnett 1977, p. 51)

Ref.: *RIC* I, p. 70, n° 380.

Ceca: Roma.

Proveniência: Olheiro, Faião (Terrugem, Sintra).

Colecção: Museu Regional de Sintra (n° de inv. F/R/75/1).

4. Sestércio. *P. Licinius Stolo*.

Anv./ OB CIVIS SERVATOS; a palavra CIVIS dentro de uma coroa de carvalho colocada entre dois ramos de loureiro; carimbos: APRONI e AL

Rev./ P LICINIVS STOLO III VIR A A A F F; no centro: S C; carimbo: APRONI

Peso: 12,50 g.

Mód.: 34 mm.

Data: 17 a.C.

Ref.: *RIC* I, p. 67, n° 345.

Ceca: Roma.

Proveniência: Tróia (Melides, Grândola).

Colecção: desconhecida (ex-colecção Francisco Finura).

5. Dupôndio. Cláudio (em nome de Antónia).

Anv./ ANTONIA AVGVSTA - Busto drapeado de Antónia à direita; carimbo: golfinho.

Rev./ TI CLAVDIVS CAESAR AVG P M TR P IMP - no campo: S C

Cláudio de pé à esquerda, velado e vestido com a toga, segurando um *simpulum* na mão direita e um rolo na esquerda.

Peso: 10, 67 g.

Mód.: 28, 0 mm.

Data: 41-42 d. C. (Giard, 1988, p. 27).

Ref.: *RIC* I, p. 127, nº 92.

Ceca: Roma.

Proveniência: Beja.

Colecção: Museu Nacional de Arqueologia, sem nº de inv. (tabuleiro 131, nº 65).

6. Dupôndio. Cláudio (em nome de Antónia).

Anv./ ANTONIA AVGVSTA - Busto drapeado de Antónia à direita; carimbo: caduceu.

Rev./ TI CLAVDIVS CAESAR AVG P M TR P IMP - no campo: S C

Cláudio de pé à esquerda, velado e vestido com a toga, segurando um *simpulum* na mão direita e um rolo na esquerda.

Peso: 10, 30 g.

Mód.: 28, 6 mm.

Data: 41-42 d. C. (Giard, 1988, p. 27).

Ref.: *RIC* I, p. 127, nº 92).

Ceca: Roma.

Proveniência: desconhecida.

Colecção: Museu Nacional de Arqueologia, sem nº de inv. (tabuleiro 74, nº 44) (ex-colecção Arsénio da Silva).

7. Asse. Tibério.

Anv./ TI CAESAR DIVI AVG F AVGVSTVS - Cabeça laureada de Tibério à direita; contramarca: S S

Rev./ MVNICIP CASCANTVM - Touro à direita.

Peso: 10, 47 g.

Mód.: 26, 6 mm.

Cronologia: 14-37 d.C.

Ref.: *RPC I 427*.

Ceca: *Cascantum* (Cascante, Navarra).

Proveniência: desconhecida.

Colecção: Museu Nacional de Arqueologia, sem nº de inv. (tabuleiro 100, nº 37).

## COMENTÁRIOS

Tanto a abreviatura SAL como o golfinho, as duas contramarcas presentes no sestércio de *C. Cassius Celer*, figurando igualmente a primeira na moeda nº 2, remetem para *Salacia*, cidade que, décadas antes, havia albergado uma ceca. Naquele sestércio, ambas as contramarcas devem ter sido colocadas simultaneamente, no intuito de reforçar a mensagem a veicular, *i. e.*, a revalidação, por meio de símbolos municipais, de numismas dificilmente identificáveis, dado o desgaste que apresentavam.

Os locais onde foram recuperadas as moedas nºs 1 e 2 não permitem duvidar do sentido a dar à abreviatura SAL. O modo como o topónimo é abreviado leva-nos a crer que, no momento em que os carimbos foram fabricados, possivelmente durante a primeira metade do século I d.C., o título *Imperatoria* já havia desaparecido da denominação oficial da cidade (Faria, 1993, p. 135), atendendo à conotação que podia ser estabelecida entre aquele título e Sexto Pompeio, o putativo responsável pela sua criação (Faria, 1989, p. 79-80).

Para além desta contramarca — que as duas moedas em questão mostram ter sido distribuída, pelo menos, por dois punções —, conhece-se uma outra, de produção gaditana, que parece ostentar as mesmas letras; porém, nesta abreviatura de significado desconhecido, o A e o L encontram-se em nexa (Alfaro, 1988, lám. 40, nº 2340).

A utilização do golfinho como motivo da contramarca aplicada no reverso da moeda de *C. Cassius Celer* relaciona-se naturalmente com a tipologia das moedas salacienses batidas em 45/44 a.C. (Faria, 1989, p. 79). Também em *Corcira* (Howgego, p. 172, nº 356), no reino do Bósforo (Howgego, p. 172, nº 357) e em *Gades* (Alfaro, 1988, p. 66-67, n.ºs 2 e 3) foram fabricados carimbos com aquele mamífero, tal como em *Salacia*, simultânea ou anteriormente utilizado como tipo monetário por aquelas cecas. Ainda que sem relação com a tipologia monetária respectiva, *Emporia(e)* carimbou igualmente com golfinhos diversos exemplares aí produzidos (*RPC I* p. 809, nº 3); ao contrário dos exemplos aduzidos, não se conhece, até hoje, nenhuma moeda salaciense que tenha sido carimbada.

Relativamente à contramarca M, presente no exemplar nº 3, à esquerda da dita letra, é visível um ponto cortado pela margem da cartela. Cremos, porém, que esse pequeno círculo não deve passar de uma falha no fabrico do carimbo. Considerando as

afinidades entre esta contramarca e outras duas, recentemente dadas a conhecer por García-Bellido (1986, p. 44, figs. 18 e 19), aventamos a hipótese de a abreviatura M poder ser desdobrada em M(*etalla*) (García-Bellido, 1986, p. 23). As semelhanças entre os três carimbos abrangem não apenas a letra reproduzida mas também o formato trapezoidal da cartela. Em face da ausência de vestígios de minas na área onde o numisma foi recolhido, é provável que a contramarcacão tenha decorrido fora do *ager Olisiponensis*.

Considerando que o 4º espécime foi por nós publicado de forma incipiente numa revista de circulação limitada, destinada sobretudo a colecionadores de moedas (Faria, 1984), achámos oportuno voltar a publicá-lo; para tanto, tivémos de recorrer às fotografias reproduzidas naquele trabalho, devido ao furto de que, há alguns anos, foram alvo todas as moedas recolhidas pelo Sr. Francisco Finura ao largo de Tróia.

Sobre o carimbo APRONI e o responsável pelo seu fabrico, *L. Apronius*, importa referir os trabalhos de Mackensen (1978-1979) e de Manganaro (1987). Este último tentou demonstrar que o numerário contramarcado por aquele procônsul em terras africanas foi em parte novamente carimbado na Sicília, num processo que envolveu aproximadamente uma dúzia de cidades, de estatutos diversos, e outros tantos carimbos (Manganaro, 1987, p. 582-583; *RPC I*, p. 166); cremos, porém, que, ao contrário do que pretende Manganaro, as moedas dos *tresuiri a.a.a.f.f.* foram carimbadas na Sicília antes de passarem pelas mãos dos moedeiros de *Apronius*. Baseamos esta nossa afirmação na moeda em apreço, porquanto o carimbo APRONI sobrepõe-se parcialmente a AL, que pode ser a abreviação do nome de uma cidade siciliana. Não obstante a inexistência de um ponto a separar estas duas letras, propomos, com as necessárias ressalvas, o seu desdobramento em *\*Augusta/um Lilybaeum*. A utilização de um tal carimbo seria necessariamente posterior à municipalização da cidade, ocorrida entre 12 a.C. e 14 d.C., constituindo a primeira data o *terminus ante quem* do relato pliniano, que enuncia o estatuto peregrino de *Lilybaeum*. Se esta hipótese vier um dia a ser confirmada, o carimbo [LI?]LYB (Giard, 1976, Pl. C, 7) terá sido utilizado antes daquele ano pela mesma cidade, quando esta não passava de um *oppidum stipendiarium* (Brunt, 1971, 605).

O golfinho ilustrado no exemplar nº 5 nada tem a ver com as representações do mesmo animal, que encontramos nos carimbos hispânicos (v. *supra*). Tendo em conta os exemplos conhecidos, evocados a propósito dos carimbos salacienses, é de admitir que, não obstante estarmos perante uma moeda cunhada em Roma, esta tenha sido revalidada por uma cidade-ceca do Litoral, por agora indeterminada, mas não necessariamente situada na Península Ibérica.

Compulsada a bibliografia disponível, pudemos encontrar apenas um paralelo para a contramarca aposta na moeda nº 6: trata-se de uma emissão de *Olbia* (*RPC I* 1946), que apresenta o mesmo carimbo em muitos dos seus exemplares, com a

diferença de o caduceu ser enquadrado por uma cartela rectangular, facto que não se verifica no nosso dupôndio. Registe-se ainda que a efigie de Antónia parece ter sido propositadamente desfigurada. Falta agora saber se a contramarcação e a martelagem do anverso são fenómenos susceptíveis de serem relacionados; parece, contudo, ser possível afirmar com alguma segurança que a aplicação do carimbo ocorreu após a martelagem do retrato da sobrinha de Augusto.

Encerramos este nosso trabalho com um asse de *Cascantum*, a única das sete moedas que foi batida em território hispânico. Esta reveste-se de um interesse muito especial, já que se vem juntar a quatro outras peças peninsulares que ostentam uma contramarca semelhante: duas de *Cese*, uma de *Carmo* e a outra de *Iulia Traducta* (García-Bellido, 1986, p. 20-21). Apesar de a metade inferior dos SS não ter sido gravada na sua totalidade a fim de perfazer uma curva completa, não vemos qualquer razão para propor uma leitura diversa da que agora apresentamos. Segundo García-Bellido (1986, p. 20), este carimbo poderá aludir à *S(ocietas) S(isaponensis)* referida por Plínio, exploradora do minio que abundava na região de *Sisapo*, cidade a localizar em La Bienvenida (Almodóvar del Campo, Ciudad Real) (Abascal e Espinosa, 1989, p. 28-29 e p. 33, nota 80).

## AGRADECIMENTOS

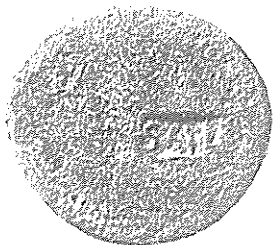
Agradecemos a gentileza demonstrada por Fernando Gomes e por João Carlos Lázaro Faria, de Alcácer do Sal, que, mais uma vez, connosco colaboraram, disponibilizando as peças de que são possuidores; estamos igualmente gratos a José Cardim Ribeiro (Museu Regional de Sintra) e a Francisco Alves (Museu Nacional de Arqueologia), por terem permitido o estudo das moedas guardadas nas instituições que dirigem.

## BIBLIOGRAFIA

- J. M. Abascal e U. Espinosa, *La ciudad hispano-romana: privilegio y poder*, Logroño 1989.  
 C. Alfaro Asins, *Las monedas de Gadir/Gades*, Madrid 1988.  
 P. A. Brunt, *Italian Manpower: 225 B. C.-A. D. 14*, Oxford 1971.  
 A. M. Burnett, "The Authority to Coin in the Late Republic and Early Empire", *NC* 137 1977 p. 37-63.  
 A. M. de Faria, "Uma moeda romana carimbada", *Moeda* 9 1984 p. 9-10.  
 A. M. de Faria, "Numária de \*Cantnipo", *Conimbriga* 28 1989 p. 71-99.  
 A. M. de Faria, "[Sobre] M. A. Marín Díaz, Emigración, colonización y municipalización en la Hispania republicana, Granada, Universidad, 1988", *Vipasca* 2 1993 p. 131-135.  
 M. P. García-Bellido, "Nuevos documentos sobre minería y agricultura romanas en Hispania", *Archivo Español de Arqueología* 59 1986 p. 13-46.

- J.-B. Giard, *Bibliothèque Nationale: Catalogue des monnaies de l'Empire romain. I. Auguste*, Paris 1976.
- J.-B. Giard, *Bibliothèque Nationale: Catalogue des monnaies de l'Empire romain. II. De Tibère à Néron*, Paris 1988.
- A. M. de Guadán, "Tipología de las contramarcas en la numismática ibero-romana", *NH* 1960, 9, p. 7-122.
- C. J. Howgego, *Greek Imperial Countermarks: Studies in the Provincial Coinage of the Roman Empire*, London 1985.
- M. Mackensen, "Gegenstempel des L. Apronius aus der Provinz Africa Proconsularis", *JNG* 28-29 1978-1979 p. 11-20.
- G. Manganaro, "Tacfarinas e la Sicilia (ovvero L. Apronius e il santuario ericino)", *L'Africa romana. Atti del IV convegno di studio (Sassari, 12-14 dicembre 1986)*, Sassari 1987, p. 581-585.
- RIC I* = C. H. V. Sutherland, *The Roman Imperial Coinage. I: From 31 BC to AD 69*, London 1984.
- RPC I* = A. Burnett, M. Amandry e P.P. Ripollès, *Roman Provincial Coinage. Vol. I: From the death of Caesar to the death of Vitellius (44 BC-AD 69)*, London-Paris 1992.

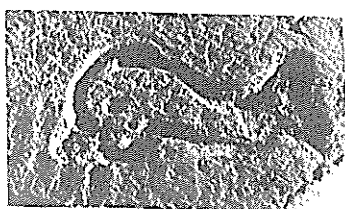
ESTAMPA I



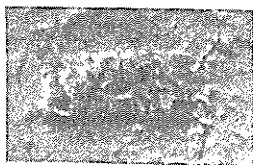
1



2



3



4

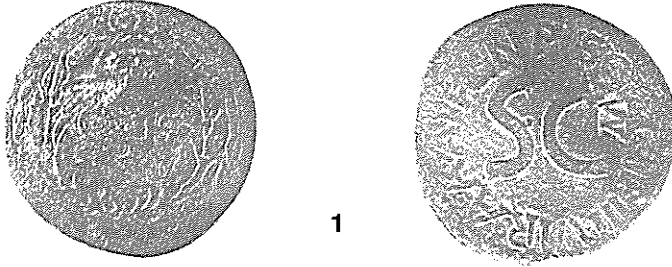
1 — Sestércio de *C. Cassius Celer* (nº 1 do catálogo) (esc. aprox.: 1:1).

2 — Contramarcas da moeda anterior (ampliações).

3 — Sestércio de *C. Asinius Gallus* (nº 2 do cat.) (esc. aprox.: 1:1).

4 — Contramarca da moeda anterior (ampliação).





1



2



3

1 — Sestércio de *Cn. Piso Cn. f.* (nº 3 do cat.) (esc. aprox.: 1:1).

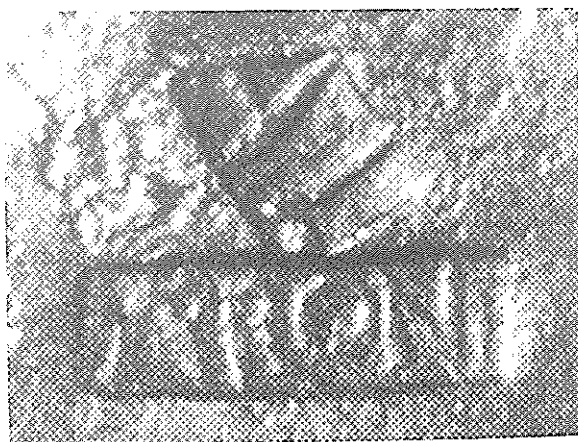
2 — Contramarca da moeda anterior (ampliação).

3 — Anverso do sestércio de *P. Licinius Stolo* (nº 4 do cat.) (esc. aprox.: 2:1).

ESTAMPA III



1



2



3

- 1 — Reverso do sestércio de *P. Licinius Stolo* (nº 4 do cat.) (esc. aprox.: 2:1).  
2 — Contramarcas do anverso da moeda anterior (ampliação).  
3 — Contramarca do reverso da moeda anterior (ampliação).



1 — Dupôndio de Cláudio (em nome de Antónia) (n.º 5 do cat.) (esc. aprox.: 2:1).

2 — Contramarca da moeda anterior (ampliação).

3 — Dupôndio de Cláudio (em nome de Antónia) (n.º 6 do cat.) (esc. aprox.: 2:1).

ESTAMPA V



1



2

1 — Contramarca da moeda anterior (ampliação).

2 — Asse de Tibério (nº 7 do cat.) (esc. aprox.: 2:1).